Anterior •	Trilha I 🎓	• Próximo	\Rightarrow	comentar	
------------	------------	-----------	---------------	----------	--

Busca:	
Busca	

Lição 6 - Utilizando Datagramas

- **Objetivo(s):** Ensinar como criar sockets UDP.
- **Direitos autorais e licença:** Veja notas de direitos autorais e licença no final da lição.

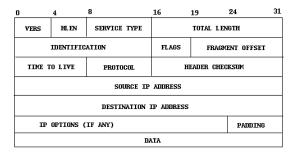
6.1 - O que é um Datagrama?

Os exemplos que vimos, até agora, utilizaram comunicação TCP. Contudo, em alguns casos, esse protocolo não é recomendável devido à sobrecarga imposta pela segurança na entrega dos dados, o que não é recomendável para aplicações que transmitem um volume grande de dados. Nesses tipos de aplicações, o protocolo a ser utilizado deve ser o UDP, baseado em datagramas.

Conteúdo

- 6.1 O que é um Datagrama?
- 6.2 Datagramas e Sockets
- 6.3 Aplicação de Criptografia
- 6.4 Direitos autorais e licença
- 6.5 Comentários

📴 Um datagrama é uma estrutura unitária de transmissão de dados ou uma sequência de dados transmitida por uma rede ou linha de comunicação. A figura abaixo mostra o formato do datagrama IP.



Quando se usa UDP não há "conexão" entre cliente e servidor: o remetente coloca explicitamente o endereço IP e a porta do destino, e o servidor deve extrair o endereço IP e a porta do remetente do datagrama recebido. Um problema é que ao usar este protocolo os dados transmitidos podem ser recebidos fora de ordem, ou perdidos. Todavia, o risco é aceitável devido à velocidade na entrega dos dados.

6.2 - Datagramas e Sockets

De maneira semelhante ao TCP, a comunicação com UDP se dá através de *sockets*. A diferença é que não há conexão nem *socket* servidor, ou seja, não é preciso liberar os recursos usando a primitiva *close*, e os sockets clientes e servidor são exatamente iguais.

A classe usada para criar *sockets* UDP é *java.net.DatagramSocket*. Ao criarmos um *socket* podemos estabelecer uma porta específica ou deixar o sistema selecionar uma porta disponível. A primeira alternativa é indicada para o servidor, uma vez que o cliente deve saber qual porta contatar. A segunda alternativa é mais indicada para os clientes, visto que a porta do cliente é irrelevante. Desse modo, para criarmos o *socket* do cliente e do servidor podemos usar o código abaixo:

```
DatagramSocket socketCliente = new DatagramSocket();
DatagramSocket socketServidor = new DatagramSocket(9876);
```

Apesar de um datagrama ser formado por vários campos, como vimos acima, o que realmente interessa na maioria dos casos são somente três desses campos: os dados enviados, o endereço do destino/remetente e a porta em que o *socket* destino/remetente está executando. Os dados devem sempre ser armazenados em um *array* de *bytes*; o endereço é representado por um objeto da classe *java.net.InetAddress*; e a porta é um inteiro. A classe usada para criar um datagrama é *java.net.DatagramPacket*.

A seguir, recriaremos a aplicação de criptografia, mas agora usando UDP.

6.3 - Aplicação de Criptografia

A primeira tarefa que devemos fazer é criar o buffer para armazenar os dados transmitidos e uma string que guardará a senha criptografada.

```
byte[] buffer = new byte[1024];
String senhaCriptografada;
```

Agora podemos criar o *socket* por onde os dados serão trafegados. Como estamos do lado servidor, podemos estabelecer uma porta específica para o *socket*.

DatagramSocket socketServidor = new DatagramSocket(PORTA);

Os próximos passos são:

- 1. receber um datagrama do cliente contendo a senha;
- 2. criptografar a senha;
- 3. enviar um datagrama para o cliente contendo a senha criptografada.

A Na aplicação que usava TCP havia dois *sockets* no servidor: um que ficava esperando conexões e outro responsável pela troca de dados. Em UDP existe apenas um *socket* responsável pelas duas funções.

Precisamos criar um objeto para armazenar o datagrama enviado pelo cliente, o que pode ser feito por meio do código abaixo:

```
DatagramPacket pacoteRecebido = new DatagramPacket(buffer, buffer.length);
```

Note que passamos como parâmetro, no construtor, o *array* de *bytes* que guardará os dados do datagrama com seu respectivo tamanho. Outra opção seria criar o datagrama passando também o endereço e a porta de quem o enviou. Contudo, essas informações ainda são desconhecidas. Depois que o objeto for criado, podemos usá-lo para guardar o datagrama enviado pelo cliente. Para isso, usaremos o *socket* servidor e o método *receive*:

```
socketServidor.receive(pacoteRecebido);
```

Podemos realizar agora a criptografia da frase recebida. O código é idêntico ao exemplo mostrado anteriormente. Em seguida, devemos criar o datagrama para enviar a senha criptografada ao cliente. Antes, porém, devemos descobrir o endereço e a porta do cliente, o que pode ser feito usando o datagrama recebido:

```
InetAddress endereco = pacoteRecebido.getAddress();
int porta = pacoteRecebido.getPort();
```

Para finalizar, só resta transformar a senha criptografada em um array de bytes, criar o datagrama e enviá-lo ao cliente.

```
buffer = senhaCriptografada.getBytes();
DatagramPacket pacoteEnviado = new DatagramPacket(buffer, buffer.length, endereco, porta);
socketServidor.send(pacoteEnviado);
```

O código referente ao recebimento, tratamento e envio de pacotes deve ficar dentro de um laço, para garantir que o servidor atenda vários clientes. Dessa forma, o código completo fica como abaixo:

```
import java.math.BigInteger;
import java.net.DatagramPacket;
import java.net.DatagramSocket;
import iava.net.InetAddress:
import java.security.MessageDigest;
public class ServidorCriptografiaUDP {
        public static void main(String args[]) {
                 try {
                         byte[] buffer = new byte[1024];
                         String senhaCriptografada;
                         DatagramSocket socketServidor = new DatagramSocket(9876);
                                 DatagramPacket pacoteRecebido = new DatagramPacket(buffer, buffer.length);
                                  socketServidor.receive(pacoteRecebido);
                                 MessageDigest md = MessageDigest.getInstance("MD5");
                                 md.update(pacoteRecebido.getData());
BigInteger hash = new BigInteger(1, md.digest());
                                  senhaCriptografada = hash.toString(16);
                                  InetAddress endereco = pacoteRecebido.getAddress();
                                  int porta = pacoteRecebido.getPort();
                                 buffer = senhaCriptografada.getBytes();
                                 DatagramPacket pacoteEnviado = new DatagramPacket(buffer, buffer.length, endereco, porta);
                                  socketServidor.send(pacoteEnviado);
                } catch (Exception e) {
                         e.printStackTrace();
                }
        }
}
```

Baixe o código-fonte acima neste link: http://wiki.marceloakira.com/pub/GrupoJava/UtilizandoDatagramas/ServidorCriptografiaUDP.java

A aplicação do lado cliente é bem semelhante, conforme é possível constatar no código mostrado abaixo:

```
import java.net.DatagramPacket;
import java.net.DatagramSocket;
import java.net.InetAddress;
public class ClienteCriptografiaUDP {
        public static void main(String args[]) throws Exception {
   String senha = "admin";
   String senhaCriptografada;
                 byte[] buffer = new byte[1024];
                 DatagramSocket socketCliente = new DatagramSocket();
                 InetAddress endereco = InetAddress.getByName("localhost");
                 buffer = senha.getBytes();
                 DatagramPacket pacoteEnviado = new DatagramPacket(buffer, buffer.length, endereco, 9876);
                 socketCliente.send(pacoteEnviado);
                 DatagramPacket pacoteRecebido = new DatagramPacket(buffer, buffer.length);
                 socketCliente.receive(pacoteRecebido);
                 senhaCriptografada = new String(pacoteRecebido.getData());
                 socketCliente.close():
        }
}
```

Baixe o código-fonte acima neste link: http://wiki.marceloakira.com/pub/GrupoJava/UtilizandoDatagramas/ClienteCriptografiaUDP.java

Para testar a aplicação baixe o <u>Servidor</u> e o <u>Cliente</u> e os execute na mesma máquina.

6.4 - Direitos autorais e licença

- Autor(es): Raphael de Aquino Gomes
 Direito Autoral: Copyright © Sistemas Abertos
 Licença: Esta obra está licenciada sob uma <u>Licença Creative Commons</u>.



Anterior •	Trilles I	4	Drávimo	-
- Amerioi	I IIIIIId I		PIUXIIIIU	\neg

6.5 - Comentários

	Adicionar